

REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCER DE BRASILIA

Realizar programa de Autonomia Econômica das Mulheres para fortalecimento de mulheres em situação de vulnerabilidade em tratamento oncológico no Distrito Federal.

TERMO DE REFERÊNCIA

BRASILIA 2025

IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

PROponente

Proponente: Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília - RFCC
CNPJ: 01530626000172
Endereço: SCS Qd 01 bl G sala 208, Ed. Baracat, Asa Sul, Brasília, DF
Telefone: (61) 3364-5467
E-mail: [rede@redefemininabrasilia.org.br](mailto:rededefemininabrasilia.org.br)
Página web da Instituição: <https://www.redefemininabrasilia.org.br/>

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA

Nome: Ana Paula Soares Fernandes
Endereço: SETOR SHIS QL, 10, CONJUNTO 11 CASA 07 - LAGO
SULCEP: 71630-115
Telefone: (61) 3364-5467
E-mail: [rede@redefemininabrasilia.org.br](mailto:rededefemininabrasilia.org.br)

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Cargo: Maria Thereza Simões Falcão
Responsável legal da Instituição: Maria Thereza Simões Falcão
CPF: 192.345.380-72
RG: 3050906 SSP DF
Endereço: SETOR SHIS QL, 10, CONJUNTO 11 CASA 07 -
LAGO SULCEP: 71630-115
Telefone: (61) 3364-5467
E-mail: [rede@redefemininabrasilia.org.br](mailto:rededefemininabrasilia.org.br)

APRESENTAÇÃO

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, de acordo com o estatuto, tem por finalidade básica prestar assistência à pessoa de baixa renda, portadora de doença onco-hematológica (câncer), prestar serviços e permanentes aos usuários da assistência social, sem qualquer discriminação de clientela, de forma planejada, diária e sistemática, e ainda, desenvolver campanhas de conscientização e prevenção contra o câncer, bem como auxiliar outras entidades de cunho assistencial, previamente selecionadas pela Diretoria e segundo critérios por ela definidos. Realiza eventos e orientações sobre os direitos dos pacientes oncológicos, promovendo a defesa dos direitos humanos, principalmente o direito à saúde e dignidade humana. Nos últimos anos, vem acontecendo aumento no número de pessoas acometidas pelo câncer em busca de acolhimento e atendimento pela instituição. Assim, busca-se cada vez mais, realizar ações que melhorem as condições de atendimento aos pacientes oncológicos. A instituição possui as seguintes certificações:

Utilidade Pública - Secretaria de Justiça/DF. Utilidade Pública Federal- Ministério da Justiça
Certificado do Conselho de Assistência Social do DF- CAS/DF Atestado de Regular Funcionamento-MPDFT CNPJ- Receita Federal do Brasil Cadastro do CNES, Secretaria de Saúde do DF/Ministério da Saúde
Acordo de Cooperação com a Secretaria de Saúde do DF CEBAS(Certificação de entidades beneficentes de assistência social na área da saúde).

Diante da vulnerabilidade socioeconômica, também acolhe as famílias de pessoas portadoras de doenças com o objetivo de fortalecer a rede de apoio e oferecer condições para que os pacientes busquem a garantia dos direitos. O público atendido compreende em maior parte por mulheres e idosos, mas também não há distinção de classe, idade ou gênero. Alguns pacientes sofrem com abandono e violência doméstica, o que agrava a vulnerabilidade. Atualmente, de todas as 570 famílias cadastradas em um programa, 69% dos atendidos sobrevivem com menos de 01 salário mínimo. Os pacientes atendidos estão em situação de vulnerabilidade, e o apoio da RFCC é fundamental para o enfrentamento do tratamento oncológico. Além da assistência material, ações que elevam a auto-estima, acolhimento que humaniza o ambiente hospitalar, e apoio emocional, são um diferencial para os pacientes atendidos pela RFCC.

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, atual especificamente no Hospital de Base de Brasília, um dos hospitais mais antigos da cidade, ficando localizado no Setor Médico Hospitalar Sul, Área Especial 101 - Asa Sul.

Todos esses projetos são importantes porque toda pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à família saúde e ao bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários

conforme cita Art. 25 – 1 da Declaração dos Direitos Humanos de 1948.

CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília – RFCC, inscrita no CPNJ nº 01530626000172 tem capacidade técnica gerencial para execução do projeto “ Realizar programa de Autonomia Econômica das Mulheres para fortalecimento de mulheres em situação de vulnerabilidade em tratamento oncológico no Hospital de Base de Brasília - DF”. A associação conta com uma equipe de 06 colaboradores e mais de 400 voluntários. Atua no Hospital de base há mais de 24 anos, prestando serviços aos pacientes oncológicos, desde a descoberta do diagnóstico, todas as fases de tratamento e alta, além disso há 3 anos que executamos através de recursos federais junto a este Ministério projetos à execução de ações de enfrentamento à pobreza e à fome dirigidas às mulheres em situação de vulnerabilidade.

OBJETO

Realizar programa de Autonomia Econômica das Mulheres para fortalecimento de mulheres em situação de vulnerabilidade em tratamento oncológico no Distrito Federal.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Promover a superação da condição de vulnerabilidade social, econômica e emocional de mulheres em tratamento de câncer no Distrito Federal por meio de cursos de artesanato, cursos de corte e cabelo, palestras de empreendedorismo e educação financeira, e atendimento psicossocial.

Objetivos específicos

- Contribuir para o aumento da autoestima, qualificação, satisfação e realização de Mulheres que estão passando por tratamento para câncer;
- Promover palestras com diversos temas, relacionados a Proteção dos Direitos Humanos e de que maneiras essas mulheres podem buscar ajudar e sair da situação de Vulnerabilidade

psicológica, social e econômica;

- Promover capacitação e debates sobre diversos temas visando a superação da situação de risco;
- Promover cursos profissionalizantes para dar uma oportunidade a essas mulheres de ter uma renda e sair da situação de vulnerabilidade social.
- Promover palestras sobre empreendedorismo e educação financeira.
- Apoio a iniciativas de promoção da autonomia econômica das mulheres e da equidade de gênero e de raça no mundo do trabalho, visando modificar a divisão sexual do trabalho, com ênfase nas políticas de erradicação da pobreza e na garantia da participação das mulheres no desenvolvimento do país.
- Promoção de ações de qualificação profissional e de ações formativas para as mulheres, considerando as desigualdades de classe, raça e etnia.

PÚBLICO-ALVO

Beneficiárias

Beneficiárias diretas: 40 mulheres em tratamento oncológico no SUS no Distrito Federal, que precisam de ajuda para sair da situação de vulnerabilidade social, econômica e psicológica e garantir proteção aos Direitos Humanos.

Beneficiárias indiretas: 90 mulheres (entre familiares de pacientes e pacientes que receberão as doações de próteses e perucas confeccionadas pelas participantes dos cursos)

Obs: por se tratar de pessoas em tratamento oncológico, é preciso considerar a situação de saúde das participantes como fator dinâmico que impacta na frequência ao hospital para o tratamento e efeitos colaterais. Nesse sentido, caso alguma mulher não possa continuar nos cursos ou palestras devido a essa condição física ou mental, a vaga ser aberta para outra paciente, tendo como critério a participação de pelo menos em duas ações do projeto. Justificamos a necessidade desse entedimento visto que o tratamento oncológico é muito complexo e alguns efeitos colaterais ou choques de agenda com consultas e exames podem impactar na presença de algumas participantes nas ações planejadas. Como estratégia para mitigar tal risco, a vaga será disponibilizada para outra paciente que esteja em cadastro de fila de espera ou que inscreva de

forma espontânea no momento do curso ou palestra, registrando os dados em lista de frequência e se disponibilizando a participar de mais alguma ação do projeto.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será desenvolvido **em todo o Distrito Federal (DF)**, abrangendo suas **33 Regiões Administrativas**, com atendimento direcionado a **mulheres em tratamento oncológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS)**.

A maior demanda assistencial é registrada nas Regiões Administrativas mais populosas, como **Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Plano Piloto, Gama, Planaltina e Águas Claras**, que concentram grande parte das usuárias da rede pública de saúde.

População-Alvo e Contexto Demográfico

- **População estimada do Distrito Federal:** aproximadamente **2.996.899 habitantes** (estimativa IBGE 2024/2025). Essa base populacional orienta as projeções de incidência oncológica e de demanda por serviços especializados.

Dados Epidemiológicos – Incidência Estimada de Câncer no DF (INCA 2023–2025)

- **Total estimado de novos casos/ano no DF:** **7.330 casos** (todas as neoplasias).
- **Câncer de mama (mulheres):** **1.030 casos/ano**.
- **Câncer de cólon e reto:** aproximadamente **710 casos/ano**.
- **Câncer de colo do útero:** cerca de **240 casos/ano**.
- **Neoplasias de traqueia, brônquio e pulmão:** cerca de **470 casos/ano**.

Esses dados reforçam a necessidade de ações contínuas de acolhimento, oferta de próteses mamárias externas, reabilitação e suporte psicossocial.

Dados Socioeconômicos do Distrito Federal

O DF apresenta **grandes desigualdades socioeconômicas**, com regiões de alta renda e, simultaneamente, áreas com elevados índices de vulnerabilidade social.

Índice de Vulnerabilidade Social do DF (IVS-DF)

Segundo a PDAD/Codeplan:

- **IVS-DF médio:** **0,34** (em escala de 0 a 1).
- Valores mais altos indicam maior vulnerabilidade social, refletindo:
 - baixa renda
 - precariedade ocupacional
 - insegurança alimentar

- déficit educacional
- más condições de urbanização e moradia

Regiões Administrativas com Maior Vulnerabilidade Social

As RAs com maiores índices de vulnerabilidade, historicamente associadas a menor acesso a serviços públicos, renda inferior e maior dependência do SUS, são:

1. **SCIA/Estrutural** – um dos maiores índices de vulnerabilidade do DF
2. **Sol Nascente/Pôr do Sol** – alta densidade populacional e renda média baixa
3. **Fercal** – população com baixos indicadores de renda e infraestrutura limitada
4. **Varjão** – vulnerabilidade socioeconômica elevada
5. **Itapoã** – carência de serviços, crescimento acelerado e alta dependência da rede pública

Essas regiões apresentam proporções significativas de famílias em insegurança alimentar e com renda média muito inferior à média distrital, fortalecendo a necessidade de priorização no atendimento.

Demanda Assistencial Local – Exemplo de Referência (Hospital de Base)

- Em **2024**, o serviço de mastologia do Hospital de Base registrou **5.744 atendimentos**. Esse volume demonstra a elevada demanda da população feminina por avaliação, diagnóstico e acompanhamento oncológico, especialmente no câncer de mama.

A atuação da RFCC em rede com o sistema público do DF é essencial para expandir o acesso a acolhimento, suporte emocional, próteses e cuidados complementares.

Cobertura do Projeto e Metas de Abrangência

- **Cobertura territorial:** todas as Regiões Administrativas do DF.
- **Atuação presencial:** unidades e espaços já utilizados pela RFCC (Casa Rosa, Sala da RFCC no HBDF, Salão Rosa), além de ações itinerantes quando necessário.
- **Prioridade no atendimento:** Mulheres em tratamento oncológico pelo SUS, com foco especial nas RAs com **maior vulnerabilidade socioeconômica e menor acesso a serviços complementares**, como SCIA/Estrutural, Sol Nascente/Pôr do Sol, Fercal, Itapoã e Varjão.

JUSTIFICATIVA

A proteção dos direitos humanos está no cerne da missão da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília (RFCC). A instituição atua com base no princípio da dignidade da pessoa humana, fundamento central do ordenamento jurídico brasileiro, e reconhece que a promoção dos direitos fundamentais — como igualdade de gênero, cidadania, autonomia e inclusão social — é essencial para garantir justiça social e proteção integral às mulheres em tratamento oncológico, especialmente àquelas em situação de vulnerabilidade.

No campo internacional e nacional, a defesa dos direitos das mulheres envolve combater todas as formas de violência, discriminação e abandono; promover cuidados integrais; e assegurar oportunidades sociais, econômicas e políticas igualitárias. A RFCC, alinhada a esses princípios, tem como prioridade formular, implementar e fortalecer ações que garantam suporte emocional, social, psicológico, informacional e econômico às mulheres atendidas.

1. Contexto Demográfico e Epidemiológico – Atualização 2025

Abrangência e População

- O projeto atende mulheres em tratamento no Hospital de Base do Distrito Federal e alcança todas as 35 Regiões Administrativas do DF, conforme a PDAD-A 2024.
- A população estimada do DF em julho de 2025 é de 2.996.899 habitantes, segundo o IBGE.
- As mulheres representam 52,3% da população total, grupo diretamente impactado pela incidência dos principais tipos de câncer.

Epidemiologia Oncológica – INCA (2023–2025)

- A estimativa é de **aproximadamente 7.330 novos casos de câncer por ano no Distrito Federal**.
- Estudos da Câmara Legislativa do DF indicam carência de equipamentos, unidades e recursos humanos para diagnóstico e tratamento oncológico, resultando em longas filas e sobrecarga assistencial.
- Nota Técnica da SES-DF confirma que o volume de atendimentos oncológicos exige fluxos robustos e reforça a necessidade de entidades parceiras que atuem na esfera social.

2. Vulnerabilidade Social das Mulheres com Câncer

Além da toxicidade do tratamento — que provoca fadiga intensa, limitações físicas, efeitos psicológicos e queda da autoestima — muitas mulheres enfrentam **abandono familiar**, dificuldades financeiras, perda de emprego ou renda, insegurança alimentar e impossibilidade de arcar com exames não cobertos pelo SUS.

A RFCC realiza atendimento direto no Hospital de Base de Brasília, oferecendo apoio a pacientes e seus familiares/acompanhantes em situação de vulnerabilidade. O trabalho abrange:

- acolhimento e escuta qualificada;
- orientação social e encaminhamentos;
- suporte para suprir necessidades básicas;
- fortalecimento emocional;
- ações socioeducativas;
- defesa de direitos.

Diante desse cenário, torna-se essencial o desenvolvimento de projetos que fortaleçam a autonomia, a autoestima e a capacidade de geração de renda dessas mulheres, contribuindo para sua inclusão social e sua recuperação multidimensional.

3. Justificativa para os Cursos e Palestras Propostos

O projeto busca promover os direitos humanos das mulheres em tratamento oncológico e possibilitar sua autonomia econômica e social por meio de três eixos formativos:

1) Artesanato

- Desenvolve habilidades manuais compatíveis com as limitações impostas pelo tratamento.
- Possibilita geração de renda de forma flexível, adaptável ao ritmo de cada mulher.
- Fortalece a autoestima ao permitir que cada participante produza itens próprios, valorizando sua criatividade e seu protagonismo.

2) Cabeleireiro e Autocuidado/Beleza

- O câncer e seu tratamento alteram diretamente a autoimagem, especialmente devido à perda de cabelo.
- Capacitar as mulheres em técnicas de beleza oferece ferramentas de autocuidado e resgate da identidade visual.
- Pode gerar fonte de renda adicional, por meio de prestação de serviços a outras pacientes, vizinhança ou redes de contato.

3) Palestras de Empreendedorismo, Autonomia Financeira e Direitos Humanos

- Empoderam mulheres que enfrentam dificuldade de reinserção no mercado formal.
- Possibilitam a criação de microempreendimentos, cooperativas solidárias ou prestação de serviços autônomos.
- Abordam gestão financeira, marketing básico, formalização, planejamento e noções de direitos.
- Reduzem a vulnerabilidade ao abandono e fortalecem a independência econômica.

4. Por que estas ações são estratégicas?

- Atendem às três principais necessidades identificadas pelo atendimento direto da RFCC: **autoimagem, geração de renda e empoderamento social.**

- Complementam o tratamento de saúde, respondendo a lacunas socioeconômicas não supridas pelo SUS.
- Fortalecem cidadania, autonomia e capacidade produtiva.
- Criam impactos duradouros, pois desenvolvem habilidades práticas e sustentáveis que acompanham as mulheres após o término do tratamento.
- Promovem justiça social, igualdade de gênero e oportunidades reais, alinhadas às diretrizes nacionais e internacionais de direitos humanos.

O projeto será desenvolvido com mulheres em tratamento de oncológico no SUS no Distrito Federal, que são acolhidos na instituição e buscam ajuda para sair da situação de vulnerabilidade social, econômica e psicológica. Atualmente, em média 4.285 mulheres são atendidas por especialista de Mastologia, 1.866 mulheres pela Ginecologia e 1.662 pela Cirurgia oncológica.

Definir abrangência de toda a região do DF e incluir dados, quantidades, para compreender a realizada que será atendida.

Conclusão

O projeto proposto pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília é essencial para garantir suporte integral às mulheres em tratamento oncológico, especialmente aquelas em contexto de vulnerabilidade social. Ao unir capacitação profissional, promoção de direitos humanos e fortalecimento da autonomia financeira, a iniciativa contribui para transformar realidades, reduzir desigualdades e promover dignidade, empoderamento e cidadania para centenas de mulheres no Distrito Federal.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

- Duração, em meses, do projeto: 12 meses

METAS E ETAPAS

Realizar capacitação e promoção de igualdade de direitos: salarial, remuneratório, laboral e de cuidados, na esfera do trabalho produtivo e reprodutivo, garantindo trabalho, direitos e autonomia econômica das Mulheres.

Etapas

1. Realizar Divulgação do Projeto para abrangência de maior número de Mulheres em vulnerabilidade Social;
2. Atendimento psicossocial para identificar vulnerabilidades e ofertar suporte psicológico;
3. Realização de Palestras as Mulheres
4. Realização de Cursos de Corte de Cabelo para as Mulheres.
5. Realização de Cursos de artesanato para as Mulheres.
6. Realização de atendimento de acolhimento para doações de perucas, toucas e lenços, próteses mamárias .

Relação de metas, etapas e cronograma de execução

Utilizar o quadro abaixo para relacionar metas e etapas com o cronograma de execução.

Meta	Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Fim
1		Realizar capacitação e promoção de igualdade de direitos: salarial, remuneratório, laboral e de cuidados, na esfera do trabalho produtivo e reprodutivo, garantindo trabalho, direitos e autonomia econômica das Mulheres.				
	1.1	Realizar Divulgação do Projeto a para abrangência de maior número de Mulheres em vulnerabilidade Social	01	04 Meses	Mês 1	Mês 3
	1.2	Atendimento psicossocial para identificar vulnerabilidades e ofertar suporte psicológico.	01	10 Meses	Mês 2	Mês 11
	1.3	Realização de Palestras as Mulheres.	10	10 Meses	Mês 2	Mês 11

	1.4	Realização de Cursos de artesanato para as Mulheres	10	10 Meses	Mês 2	Mês 11
	1.5	Realização de Cursos de Corte de Cabelo para as Mulheres	10	10 Meses	Mês 2	Mês 11
	1.6	Realização de atendimento de acolhimento para doações de perucas, toucas e lenços, próteses mamárias	10	10 meses	Mês 2	Mês 11

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliar o alcance do projeto, identificando e cadastrando no projeto pelo menos 80% (80 das 100 previstas) das mulheres em situação de vulnerabilidade social em tratamento oncológico no SUS/DF.

- Promover acesso à informação sobre autonomia financeira, empreendedorismo, direitos, garantindo que 80% das participantes recebam orientações sobre

- Contribuir para autonomia econômica, assegurando que ao menos 80% das mulheres inscritas nos cursos concluam as capacitações oferecidas (artesanato, corte de cabelo, empreendedorismo e educação financeira).

- Oferecer apoio psicossocial continuado, alcançando 80% de adesão aos acolhimentos/atendimentos psicológicos e sociais, visando reduzir vulnerabilidades emocionais e sociais durante o tratamento.

- Fortalecer autoestima e bem-estar, garantindo que 80% das beneficiárias recebam ações de acolhimento, cuidados pessoais e apoio emocional que favoreçam sua qualidade de vida.

- Conseguir buscar maior de números de Mulheres em Vulnerabilidade Social em tratamento de Câncer no Hospital de Base de Brasília – DF;

- Levar informação, auto-estima, mostrar que todos os indivíduos tem direito a reconhecimento, em todos os lugares, que todos são iguais perante a lei e, sem distinção, tem direito a igual proteção da lei, conforme descrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos e dar informações quanto ao tratamento e oferece acolhimento e apoia as dificuldades de adaptação aos efeitos biológicos, sociais e emocionais que o tratamento pode gerar, atuando como facilitador no processo de comunicação entre paciente e médico;

- Dar uma oportunidade de aprendizagem e renda as mulheres que passam por tratamento de Câncer e são abandonadas pelos companheiros, que precisam dedicar seu tempo ao tratamento, para buscar uma forma de renda e poder se manter sem passar por necessidades, e

dar direito a uma vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde é bem-estar, principalmente a alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais;

- O acolhimento/acompanhamento psicológico é fundamental para percorrer, de forma mais tranquila, todas as fases da doença, bem como as reviravoltas que podem ocorrer durante o tratamento do câncer, te ajudando a lidar com expectativas e resultados. O atendimento com o assistente social permite detectar os pontos de vulnerabilidade e ofertar programas que melhorem as condições de dignidade humana. Garantindo o atendimento psicológicos é possível que as pacientes consigam durante e após tratamentos sair de uma situação de vulnerabilidade que sem encontram.

- Garantir auto-estima das mulheres e garantindo acima de tudo o direito ao reconhecimento, em todos os lugares.

- Apoio a iniciativas de promoção da autonomia econômica das mulheres e da equidade de gênero e de raça no mundo do trabalho, visando modificar a divisão sexual do trabalho, com ênfase nas políticas de erradicação da pobreza e na garantia da participação das mulheres no desenvolvimento do país. Promoção de ações de qualificação profissional e de ações formativas para as mulheres, considerando as desigualdades de classe, raça e etnia.

Meta	Especificação	Indicador - Etapas
01	Realizar capacitação e promoção de igualdade de direitos: salarial, remuneratório, laboral e de cuidados, na esfera do trabalho produtivo e reprodutivo, garantindo trabalho, direitos e autonomia econômica das Mulheres.	Realizar Divulgação do Projeto para abrangência de maior número de Mulheres em vulnerabilidade Social
		Atendimento psicossocial para identificar vulnerabilidades e ofertar suporte psicológico.
		Realização de Palestras as Mulheres.
		Realização de Cursos de artesanato para as Mulheres
		Realização de Cursos de Corte de Cabelo para as Mulheres
		Realização de atendimento de acolhimento para doações de perucas, toucas e lenços, próteses mamárias

METODOLOGIA –

No primeiro mês do projeto será divulgado um calendário com as datas das atividades e a abertura de inscrição para participação no projeto. O cadastro será realizado por atendente que fará a organização das participantes.

O projeto acontecerá com 02 turmas de cursos compostas por 20 mulheres cada. Haverá dois cursos de artesanato e dois cursos de cabelereiro.

Cada curso será composto com carga horária de 25 horas, sendo 01 aula a cada 15 dias com 2h30m de horário para cada aula, totalizando 10 aulas para cada curso, e 50 horas por turma do curso.

1 - Em cada 05 aulas de cada curso haverá uma parte de palestra sobre empreendedorismo e educação financeira, com instrumentos de planejamento de jornada empreendedora. As palestras serão durante 05 aulas em cada curso, pois haverá duas turmas no decorrer dos 10 meses.

2- as beneficiárias receberão orientações sobre a disponibilidade de acompanhamento psicológico e manifestarão interesse, pois o atendimento psicológico precisa ser por demanda espontânea, sem obrigatoriedade.

3- as beneficiárias que por motivo do tratamento não puderem estar presentes ou continuar nos cursos, sinalizarão para a coordenação do projeto fazendo a disponibilização da vaga para outra pessoa.

Ao final do primeiro módulo, primeiros 6 meses, será iniciado outro curso com nova turma de 20 pessoas. Cada ação será organizada com frequência, local, conteúdo programático definidos à seguir, com cinco eixos integrados: divulgação ativa, palestras formativas, cursos profissionalizantes, atendimentos psicossociais e apoio à autoestima por meio de doações e serviços de beleza. Todas as ações ocorrerão ao longo de 12 meses, com execução contínua nos espaços institucionais da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília (RFCC).

A. Divulgação e Mobilização das Participantes

A primeira etapa consiste em identificar, mobilizar e direcionar mulheres em vulnerabilidade social e em tratamento oncológico no SUS/DF.

Ações:

Divulgação dos cursos em ambientes físicos e mídias sociais contendo:

Objetivos do projeto

Datas de inscrição

Programação dos cursos

Contatos da RFCC

Cadastro e avaliação social

Realizado presencialmente na sala da RFCC no Hospital de Base.

A atendente fará ficha de triagem, identificando vulnerabilidades, demandas urgentes e o encaminhamento adequado para cada módulo do projeto.

Divulgação externa e digital

Publicações nas redes sociais da RFCC e grupos comunitários.

Manutenção de redes sociais ativas com publicações mensais sobre o projeto

Entrega de camisetas do projeto

Para todas as participantes cadastradas e profissionais envolvidos.

Objetivo do eixo:

Garantir que mulheres em situação de vulnerabilidade tenham acesso igualitário às ações e participem efetivamente das atividades formativas e de suporte.

B. Palestras Formativas (Empreendedorismo e Educação Financeira)

Serão realizadas 10 palestras ao longo de 10 meses, com participação estimada de 20 mulheres a cada módulo, totalizando um público de 40 mulheres.

Temas e Frequência:

10 palestras de Empreendedorismo e Educação Financeira:

Conceitos básicos de finanças pessoais

Como iniciar pequenos negócios

Precificação simples

Organização financeira doméstica

Empreendedorismo feminino como ferramenta de autonomia

Carga Horária:

1 hora por palestra

Carga total: 10 horas

Local:

Casinha Rosa – Jardim do HBDF

Apoio logístico:

Coffee break em todos os eventos

Material impresso e digital

C. Cursos de Artesanato

Serão realizados 02 cursos.

Cada curso será composto por 10 aulas com duração de 2h30m cada, totalizando 25 horas aula por turma.

Ao final de 10 meses, serão 02 turmas, totalizando 40 mulheres beneficiadas.

Local: Casinha Rosa e Sala de Artesanato – Jardim do HBDF

Duração e Frequência:

05 horas mensais por turma

25 horas totais por curso

Totalizando ao final 50 horas de curso

Cursos oferecidos (rodízio):

Biscuit

Tricô e crochê

Caixas decoradas

Bordados

Fuxico

Conteúdo Programático:

Noções básicas do artesanato escolhido

Técnicas manuais iniciais e intermediárias

Produção de peças decorativas e utilitárias

Acabamentos e finalização

Como vender e divulgar peças produzidas

Organização do material e do ambiente de trabalho

Confecção colaborativa de perucas artesanais e próteses mamárias externas, quando aplicável

Resultados práticos esperados:

Produção de peças para venda

Desenvolvimento pessoal e emocional

Produtos destinados à doação para outras pacientes

D. Curso de Corte de Cabelo e Barba

Serão realizados 02 cursos.

Cada curso será composto por 10 aulas com duração de 2h30m cada, totalizando 25 horas aula por turma.

Ao final de 10 meses, serão 02 turmas, totalizando 40 mulheres beneficiadas.

Totalizando ao final 50 horas de curso.

Local:

Salão de Beleza – Casinha Rosa, Jardim do HBDF

Conteúdo Programático:

Técnicas básicas de corte feminino

Técnicas básicas de corte masculino e barba

Esterilização e biossegurança

Autocuidado e cuidado de pacientes oncológicos

Uso correto dos equipamentos

Técnicas simples de modelagem e acabamento

Como oferecer serviços no domicílio ou comunidade

Objetivo:

Promover autonomia financeira por meio de uma atividade produtiva de rápida inserção no mercado local.

E. Atendimento Psicossocial

Ações:

Atendimento psicológico presencial e remoto

Acolhimento social pela equipe da RFCC

Sessões semanais iniciais com possibilidade de ampliação conforme necessidade

Carga horária dos profissionais:

2 psicólogos

20h semanais

Acolhimento e triagem de 90 mulheres

Mínimo de 15 mulheres atendidas por profissional

Objetivo:

Reduzir vulnerabilidades emocionais e sociais, fortalecer autoestima e promover autonomia.

F. Doações e Serviços de Apoio à Autoestima: Perucas, Prótese Mamária, Toucas e Lenços

Atividades:

Doação de próteses mamárias, perucas, toucas e lenços

Muitas peças serão confeccionadas pelas próprias participantes nas oficinas de artesanato.

Corte de cabelo solidário

Realização de 40 cortes ao longo de 10 meses.

Atendimento no Salão Rosa da RFCC no Jardim do HBDF, de segunda a sexta, 9h–16h.

Registro e acompanhamento

Cada atendimento será registrado em ficha própria, incluindo:

Nome da beneficiária

Tipo de apoio recebido

Objetivo:

Promover autoestima, facilitar o enfrentamento do tratamento oncológico e fortalecer a dignidade das mulheres.

Integração Metodológica

Todos os módulos funcionam de forma integrada:

A divulgação traz as mulheres para o projeto.

As palestras fornecem conhecimento, direitos e empoderamento.

Os cursos profissionalizantes geram habilidades concretas e novas possibilidades de renda.

O atendimento psicossocial oferece suporte contínuo.

As doações e serviços de beleza fortalecem a autoestima e dignidade.

As exigências mínimas para a seleção dos profissionais que participarão do projeto serão:

Contratação de Profissional – Coordenador : exigência: Ensino médio completo;

Contratação de Profissional – Psicólogo : exigência: Ensino superior completo;

Contratação de Profissional - Palestrante na área Educação Financeira e Empreendedorismo - Exigência:

Curso técnico em Contabilidade ou Ensino superior completo em contabilidade ou administração

Contratação de Profissional - Curso de artesanato (Biscuit, Tricô e crochê, Caixas decoradas, Bordados e Fuxico) - Exigência: notório saber em artesanato

Contratação de Profissional de beleza para realizar curso de Corte de Cabelo como um Ofício - Exigência: curso técnico de cabeleireiro.

Contratação de Atendente para o Acolhimento - Exigência: ensino médio completo
Contratação de Profissional de Marketing – Exigência; ensino médio completo

RECURSOS DO PROJETO

- Valor Global: R\$200.000,00 (duzentos mil reais).

DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – EM ANEXO

Tipo Despesa	Descrição	Cód. Natureza Despesa	Natureza Aquisição	Un.	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
SERVICO	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL: COORDENADOR	33903600	Recursos do instrumento	MES	12.0	3.118,52	R\$ 37.422,24
SERVICO	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL: PSICÓLOGO	33903600	Recursos do instrumento	MES	10.0	R\$ 5.064,00	R\$ 50.640,00
SERVICO	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL PALESTRANTE: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO	33903600	Recursos do instrumento	MES	10.0	R\$ 3.000,00	R\$ 30.000,00
SERVICO	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL PARA CURSO DE ARTESANATO	33903600	Recursos do instrumento	MES	10.0	R\$ 2.192,46	R\$ 21.924,69
SERVICO	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL DE BELEZA	33903600	Recursos do instrumento	MES	10.0	R\$ 1.900,00	R\$ 19.000,00
SERVICO	CONFECÇÃO DE CAMISETAS	33903600	Recursos do instrumento	UN	110.0	R\$ 21,90	R\$ 2.409,00
SERVICO	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL DE MARKETING DIVULGAÇÃO	33903600	Recursos do instrumento	MES	4.0	R\$ 2.728,70	R\$ 10.914,80
SERVICO	KIT LANCHE (PÃO, QUEIJO, PRESUNTO, SUCO, FRUTA)	33903600	Recursos do instrumento	UN	460.0	R\$25,00	R\$ 11.500,00
SERVICO	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL: ATENDENTE	33903600	Recursos do instrumento	MES	10.0	R\$ 1.618,93	R\$ 16.189,31

VALOR TOTAL: 200.000,00

Plano de aplicação Consolidado			
Classificação da despesa (Código da Natureza)	Repassse	Contrapartida	Total
33913999	R\$200.000,00	R\$0,00	R\$200.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de desembolso			
Recursos de Repasse			
Meta N°	Etapa N°	Mês	Valor
Meta 1	Etapa 1	Janeiro/2026	R\$200.000,00
	Etapa 2		
	Etapa 3		
	Etapa 4		

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Monitoramento será feito por registro em lista de presença e fotos durante os cursos e palestras, demonstrando quantidade de participantes, com data e lista com nome e CPF.
- Avaliação será feita por questionário de satisfação nos momentos das palestras e cursos.
- Monitoramento do atendimento psicológico será por relatório de atendimentos
- Monitoramento do profissional de marketing será por quantidade de print de publicações.
- O projeto será divulgado pelas redes sociais e cartazes afixados nos murais do Hospital de Base.

Brasília - DF, 12 de novembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 MARIA THEREZA SIMOES FALCAO
Data: 16/12/2025 09:18:10-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Maria Thereza Simões Falcão
Presidente